



DIA A DIA

www.bancariospetropolis.com.br

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

facebook.com/bancariospetropolis

Ano XIV nº 4328 – 12 de abril de 2012

Bancos privados não querem baixar juros

Os bancos privados reagiram mal à tentativa do Governo Federal de quebrar o cartel dos altos juros por meio da oferta de crédito mais barata pelo BB e Caixa. Ao invés de baixar as taxas, as maiores do mundo, tentam como sempre, tirar proveito da situação e barganhar vantagens.

O pacote apresentado ao Ministério da Fazenda, na última terça-feira, dia 10/04, envolve desde a diminuição de impostos até a redução do depósito compulsório (dinheiro que são obrigados a recolher ao Banco Central). As propostas ainda incluem, a extensão para outros tipos de operações de crédito, de benefícios que existem para os financiamentos imobiliários. Ao invés de seguir o caminho aberto pelo BB e Caixa, que anunciaram as quedas para contribuir também com a diminuição do spread, a melhoria do crédito e o estímulo à produção e ao consumo para gerar mais empregos, distribuir renda e alavancar o desenvolvimento econômico e social do país, exigem contrapartida para não reduzirem os lucros bilionários.

Apesar da exigência, os bancos públicos criam um novo ambiente no mercado, mais favorável ao consumidor que hoje paga as mais altas taxas do planeta. Para se ter ideia, em janeiro, segundo o Banco Central, a taxa do cheque especial estava em 185,9% a.a. e a do empréstimo pessoal em 50,3% a.a. A Presidente Dilma Rousseff está disposta a acabar com a farra e ao que tudo indica, as medidas não vão parar por aí.



Diga NÃO ao IMPOSTO SINDICAL

Plebiscito Nacional Março/Abril 2012

Campanha Nacional por Liberdade
e Autonomia Sindical



Atenção, o sítio da Campanha Nacional pelo Fim do Imposto Sindical já está no ar!

A partir dessa semana, os trabalhadores(as) que quiserem votar, podem fazê-lo também pela internet, através do sítio do Plebiscito: <http://diganaoaoimposto.cut.gov.br/>.

Além da votação pela internet, o Plebiscito continua por todo o país, com urnas distribuídas pela CUT em todos os estados, para que os trabalhadores opinem se são favoráveis ou contrários à cobrança da contribuição, que corresponde a um dia de trabalho que é cobrado anualmente em março.

O Plebiscito Nacional sobre o Fim do Imposto Sindical vai até o dia 30 de abril. Vamos mobilizar toda a sociedade para que todos(as) possam dizer: **NÃO ao Imposto Sindical!**

“Nosso Sindicato já devolve o Imposto Sindical a mais de 10 anos à toda base. Acreditamos que o trabalhador deva contribuir de forma espontânea para fortalecer a Entidade,” relatou o diretor do Sindicato Luis Rosa.

Banqueiros serão julgados este mês

Os bancos terão de responder pelo descumprimento das normas de segurança nas agências. A análise dos processos, feita pela Polícia Federal, acontece no próximo dia 18 de abril, às 9h, em Brasília. As ações movidas contra empresas de vigilância e transporte de valores e centros de formação de vigilantes também serão julgadas.

A PF é responsável por fiscalizar o cumprimento da lei federal nº 7.102/83 que trata das normas de segurança. A CCASP (Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada) é um fórum que conta com representantes do governo, bancários, vigilantes e entidades patronais, como a Febraban.

As reuniões acontecem, em média, a cada três meses. Esse será o primeiro encontro de 2012. Os processos são abertos pela fiscalização das delegacias estaduais da Polícia Federal (Delesp), mas, bancários e clientes podem fiscalizar, observando se as normas de segurança são cumpridas nas agências e postos de atendimento bancário.



De 2 a 13 de abril, vote **chapa 1**
Cuidando da Cassi